Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: LER FAZ BEM A SAÚDE MENTAL (Oficinas Terapêuticas)
Relatoria: GUSTAVO KASPERBAUER
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O presente projeto justifica-se diante da necessidade de incitar o senso crítico, estimular à criatividade e aquisição dos mais variados conhecimentos e integrar os sujeitos identificados sob o estigma da loucura, da doença mental proporcionando espaços de práticas coletivas e de convívio entre pessoas da comunidade, resgatando assim, a autonomia. Após longo período de reclusão, questões referentes à clínica, ética e construção de novas possibilidades de atenção em saúde mental precisam ser repensadas de acordo com novos paradigmas e partindo destes, faz-se necessária a reestruturação de novos serviços de atendimento direcionados à saúde mental, não limitando-se a estas mas, também, integrando usuários de drogas. Neste momento, o principal foco da saúde mental concentra-se na transformação do modelo assistencial para um novo modelo de inserção social das pessoas portadoras de sofrimento psíquico. Desta maneira, cabe a nós, enquanto município, buscar novas alternativas e possibilidades de intervenção que venham contribuir para com os nossos pacientes da saúde mental, proporcionando através das oficinas, uma melhor qualidade de vida à estas pessoas. Pois, é sabido, que a aprendizagem sobre algo, exerce efeitos terapêuticos sobre o sujeito pelo fato de que o mesmo se identifica, se reconstrói com o resultado do seu trabalho. Objetivos Buscar trabalhar através da leitura questões sobre a saúde, o convívio social, produtividade e cultura transformando o conceito de saúde mental e, resgatando assim, a dignidade, a auto-estima, a inserção social dos portadores de sofrimento psíquico fazendo com que os mesmos sintam-se capazes de produzir, sonhar, desejar, acreditar e desenvolver suas capacidades.